



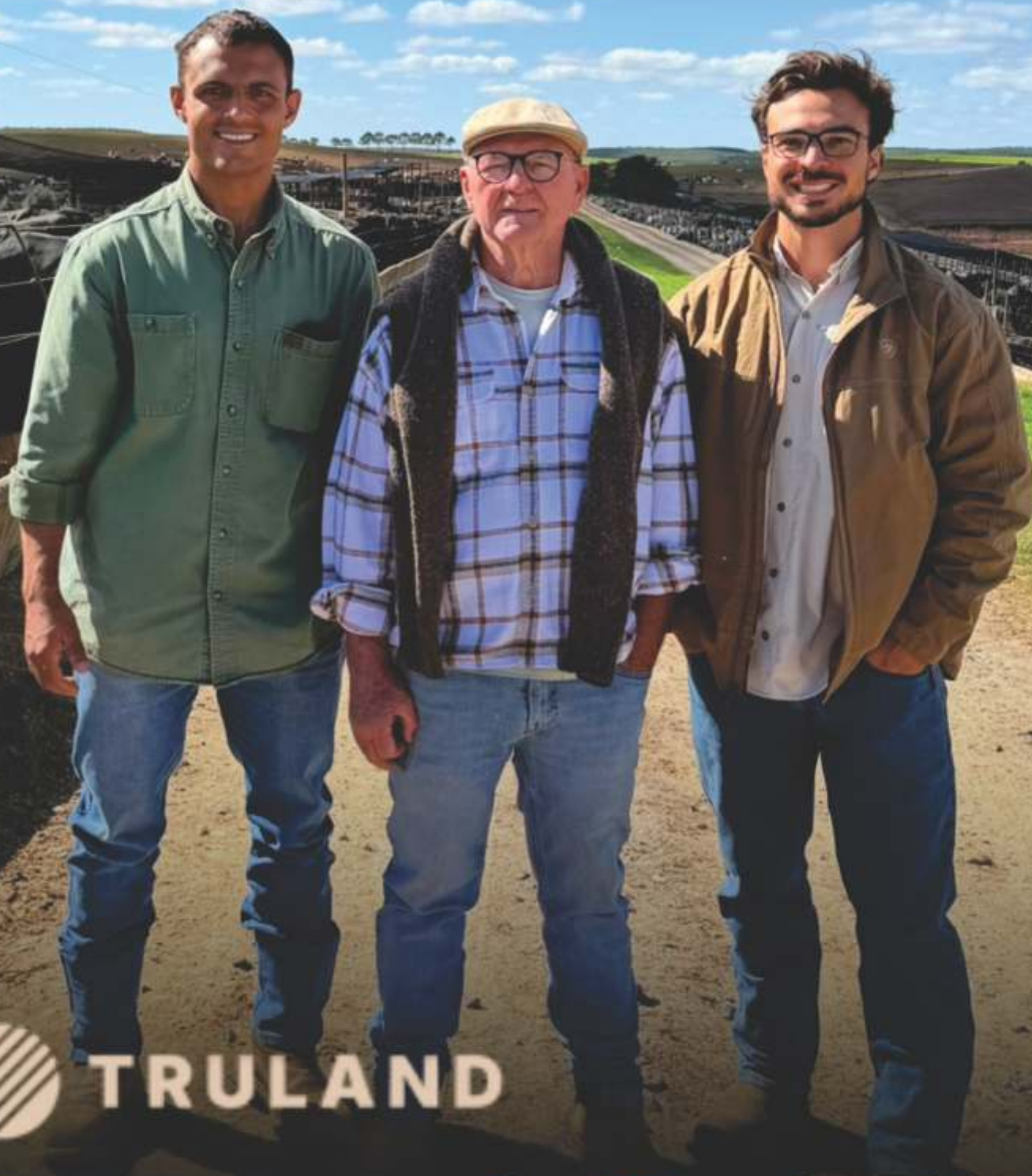
REVISTA DO

SINDICATO RURAL DE ITAPETININGA

ANO 41 - Nº 163 - JULHO DE 2026
DISTRIBUIÇÃO DIRIGIDA

**Mala Direta
Básica**

9912248962/2014
DR/SPI/SP
SINDICATO RURAL
DE ITAPETININGA
Correios
PODE SER ABERTO PELA RCT.



TRULAND

Herança de Trabalho

VISÃO DE FUTURO



Quem tem o mundo como mercado, tem o Sicredi como parceiro.

*Conte com a parceria certa no custeio
para fazer sua **produção girar***



*Fale com nossos gerentes e
inicie seu planejamento.*

SAC: 0800 724 7220
Atendimento a pessoas com deficiência
auditiva ou de fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519

É ter com
quem contar.



Roberto Kenkiti Ueno

O agro em tempos de transformação, a modernização e sustentabilidade são fundamentais



Vivemos um momento desafiador, em que o cenário econômico e geopolítico, tanto no Brasil quanto no mundo, impõe reflexos diretos ao agronegócio. A elevação dos custos de produção pressionados por insumos, energia, logística e crédito, vem exigindo dos produtores rurais cada vez mais eficiência e resiliência.

Ao mesmo tempo, enfrentamos uma realidade preocupante na falta de mão de obra qualificada, o que reforça ainda mais a importância dos cursos e programas de capacitação e formação profissional rural que tanto defendemos e promovemos em nossa região, por meio do convênio com o Sistema FAESP/SENAR-AR/SP e SEBRAE/SP.

Na outra ponta, a comercialização também apresenta dificuldades. O baixo poder aquisitivo das famílias impacta diretamente o consumo, resultando em preços muitas vezes abaixo do esperado para quem produz, comprimindo as margens e aumentando a insegurança no campo.

Além disso, vivemos um período de transição importante, com mudanças relevantes no ambiente regulatório: a reforma tributária, as atualizações nas normas trabalhistas, como a NR1 (Saúde e Segurança no Trabalho), o fim da escala 6x1, as crescentes exigências relacionadas à sustentabilidade e o avanço da informatização no campo, como a adoção da Nota Fiscal Eletrônica.

Mas, por outro lado, a abertura de novos mercados, como o acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia, trará novos desafios, mas também oportunidades para um agro mais moderno, competitivo e alinhado às demandas globais.

Diante desse cenário, é fundamental estarmos preparados. O Sindicato Rural de Itapetininga segue atento e atuante, oferecendo suporte, orientação e capacitação às mulheres e homens do campo, inclusive no processo de adaptação às novas exigências digitais e regulatórias, além de fortalecer a representatividade na defesa dos interesses do setor junto ao Sistema FAESP/SENAR-AR/SP.

Os produtores rurais seguem demonstrando sua força e capacidade de adaptação. Mais do que nunca, é essencial investir em gestão, tecnologia, diversificação produtiva e união do setor, buscando alternativas que garantam sustentabilidade econômica e social.

O Sindicato Rural de Itapetininga reafirma seu compromisso de estar ao lado dos produtores rurais, preparando-os para enfrentar os desafios e construir, juntos, um futuro mais sólido para o agronegócio.

Boa leitura a todos!

PRINCIPAL
PAPELARIA

Onde a **PRINCIPAL** é *Você!*

(15) 3272-7555
@papelaria.principal
Av. Prof. Francisco Valio, 928

EXPEDIENTE

DIRIGENTES

DIRETORIA

Presidente:

Roberto Kenkiti Ueno

Secretário:

Marcos Müller

Tesoureiro:

Amauri Elias Xavier

SUPLENTES

José Carlos Vieira Pinheiro

Pedro Grotto Barrera

Paulo Accácio Rodrigues da Silva

Neandro Barros de Souza

Luiz Geraldo Matarazzo

CONSELHO FISCAL

Marcos Masataka Kira

Gislaine de Fátima Medeiros Almeida Vieira Nunes

José Norberto Sebastiani

Suplentes

Neusa Santos de Souza Bette

Ione Tedesco Vaz Dias Sobrinho

Hélio Carvalho de Barros

DELEGADOS REPRESENTANTES

Amauri Elias Xavier

Roberto Kenkiti Ueno

Suplentes

Paulo Ribeiro de Noronha

José Francisco dos Santos Rocha

EQUIPE DE COLABORADORES

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Gerente Administrativo e Financeiro:

Reginaldo Moraes

DEPARTAMENTO JURÍDICO

Advogado:

Dr. Eduardo Pierre de Proença

OAB/SP nº 126.388

Pierre, Leonel, Ferrazi Sociedade de

Advogados - CNPJ: 21.520.643/0001-36

DEPARTAMENTO CONTÁBIL

Encarregado Administrativo:

Marcos Vinicius Domingos

Auxiliares de Escrituração Fiscal:

Ketelin Carla de Lima Cruz

Marcos Vinicius Mota Ramos

Auxiliar de Escritório:

Geovana Aparecida Soares de Almeida Pires

DEPARTAMENTO PESSOAL

Encarregada administrativa:

Verônica Ap. Rosa Yamada Bovesse

Analistas de Folha de Pagamento:

Divane de Oliveira

Simone Aparecida Vieira Santos

TESOURARIA

Auxiliares Financeira:

Loreni Vieira Afonso

Cristiane Mirandola Vieira

DEPARTAMENTO DE CONVÊNIOS

Coordenação das Ações - SENAR-AR/SP**Assistente Administrativo:**

Bruno Henrique Cezar Leal Galvão

Auxiliar Administrativo:

Bruno César Vergueiro Leme

Auxiliar de Escritório:

Jéssica Cristina da Silveira Costa

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Técnica Agropecuária:

Mislaine Cristina Santos Moraes Martins

Médico Veterinário:

Dr. Nelson Corrêa de Lara

CRMV/SP 5841

RECEPÇÃO/SECRETARIA

Auxiliar Administrativa:

Rosilene de Moraes Ozi

Auxiliar de Escritório:

Maria Júlia de Camargo Escanes Telles

ATIVIDADES GERAIS

Auxiliares de Limpeza:

Aparecida de Jesus Silva

Roseli da Silva

Michele Aparecida de Lima Ribeiro

AMBULATÓRIO

RECEPCIONISTA:

Valéria Aparecida Machado da Rocha

MÉDICA CLÍNICA GERAL E PEDIATRA

Dra. Kiyoko Hayase

DENTISTA

Dra. Cláudia Martins Pompe

MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA

Dr. Victor Massao Yamada

MÉDICO OFTALMOLOGISTA

Dr. José Humberto Gama Cadena

PSICÓLOGA

Dra. Lúcia Maria dos Santos Seixas Batalha

A REVISTA DO SINDICATO RURAL

DE ITAPETININGA pertence à entidade

fundada em 12 de outubro de 1965,

sediada à Rua Dr. Campos Salles, 219

CEP 18200-005

Telefone (15) 3271-0811

Ano 41 - Nº 163 - Julho de 2026

  Sindicato Rural de Itapetininga

 (15) 99828-1052

sritape@terra.com.br

sritapetinininga@sritapetinininga.com.br

www.sritapetinininga.com.br

Jornalista responsável

Vitória Terra

MTB 0078800/SP

Publicidade

Maria Luisa Terra -  15 98119-8145

Edição e Projeto Gráfico

Comunicação Top

comunicacaotopitape@gmail.com

  topdacidade

Impressão

1.500 exemplares

Tabela de Classificação dos Associados e Valores da Mensalidade:

Área total da(s) propriedade(s)
até 20 alqueires (48,4 hectares)

R\$ 112,00

Área total da(s) propriedade(s) maior
de 20 alqueires (48,4 hectares) e até 60
alqueires (145,2 hectares)

R\$ 173,00

Área total da(s) propriedade(s) maior
de 60 alqueires (145,2 hectares)

R\$ 280,00

Propriedade(s) de pessoa jurídica

R\$ 280,00

Associe-se ao Sindicato Rural de Itapetininga

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA ASSOCIAR-SE AO SINDICATO RURAL

- Cópia do RG e CPF;
- Cópia da escritura da propriedade rural ou do contrato de arrendamento, comodato, parceria, etc;
- Cópia do último ITR; e
- Número da Inscrição de Produtor Rural (se possuir)

TIRSO DE SALLES MEIRELLES

Itapetininga: a força silenciosa do agro paulista que sustenta o desenvolvimento



No interior do estado de São Paulo, o município de Itapetininga se consolida como um dos pilares do agronegócio nacional. Com uma economia historicamente ligada ao campo, detém um dos maiores Produto Interno Bruto (PIB) agrícola do estado, evidenciando seu protagonismo na produção agropecuária e na geração de riqueza a partir da terra. Mais do que números, trata-se de um modelo de desenvolvimento onde o agro impulsiona não apenas a economia, mas toda a estrutura social do município.

Esse protagonismo se reflete diretamente na dinâmica econômica local. Com um PIB estimado em cerca de R\$ 8 bilhões e forte presença da agropecuária, ainda que combinada a serviços e indústria, Itapetininga demonstra um perfil diversificado, mas ancorado na força do campo. A participação do Sindicato Rural foi vital na construção dessa história de sucesso, que extrapola as fronteiras do município. E a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) tem trabalhado no reforço das lideranças do setor, na reconstrução de uma classe média forte no campo, com poder de compra e de investimento, além de uma política de aproximação dos produtores com o poder público.

A geração de empregos é um exemplo claro dessa influência: em 2025, o município registrou saldo positivo de vagas formais, com destaque para a agropecuária entre os setores que mais contrataram. Isso evidencia o papel do agro como motor de inclusão produtiva e dinamização regional. E a presença do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

(Senar-SP), por meio do Sindicato Rural, tem sido fundamental na preparação dessa mão de obra, desde a preparação do solo ao manejo das culturas, até a introdução às novas tecnologias que estão transformando o campo paulista, reforçando a vocação do estado na agropecuária e garantindo o desenvolvimento econômico e social. E mesmo assim estamos com falta de mão de obra. Imagine se não houvesse o Senar!

Os impactos desse modelo também são visíveis nos indicadores sociais. Itapetininga apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,763, considerado alto, além de uma taxa de escolarização de 99% entre crianças de 6 a 14 anos. A evolução desses indicadores ao longo das últimas décadas acompanha a expansão e modernização da agropecuária local, que gerou renda, estimulou investimentos em educação e ampliou o acesso a serviços essenciais. Não por acaso, o município figura entre os melhores do país em qualidade de vida, reflexo direto de uma economia equilibrada e sustentada por bases produtivas sólidas.

A cidade representa um exemplo concreto de como o agronegócio pode ser vetor de desenvolvimento sustentável. Ao transformar produtividade em renda, e renda em qualidade de vida, o município reforça o papel estratégico do campo na construção de um Brasil mais equilibrado e competitivo. Em um cenário global cada vez mais exigente, cidades como Itapetininga mostram que investir no agro é, acima de tudo, investir em gente, em oportunidades e no futuro do país.



FÉRIAS - Direitos e Deveres do Empregado e do Empregador

O instituto das férias é reconhecidamente um descanso concedido ao empregado que trabalha pelo menos um 1 (um) ano para o mesmo empregador.

Tal direito é assegurado no artigo 7º, inciso XVII da Constituição Federal e no art. 130 da Consolidação das Leis do Trabalho, que assim dispõem:

-Art. 7º São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social:

XVII - gozo de férias anuais remuneradas com, pelo menos, um terço a mais do que o salário normal;

Art. 130 CLT - Após cada período de 12 (doze) meses de vigência do contrato de trabalho, o empregado terá direito a férias, na seguinte proporção:

I - 30 (trinta) dias corridos, quando não houver faltado ao serviço mais de 5 (cinco) vezes;

II - 24 (vinte e quatro) dias corridos quando houver tido 6 (seis) a 14 (quatorze) faltas;

III - 18 (dezoito) dias corridos, quando houver tido de 15 (quinze) a 23 (vinte e três) faltas;

IV - 12 (doze) dias corridos, quando houver tido de 24 (vinte e quatro) a 32 (trinta e duas) faltas.

Desta forma, o trabalhador adquire o direito às férias após cada período de 12 meses (período aquisitivo) de vigência do contrato de trabalho, ou seja, conta-se o ano contratual, e não o ano civil, devendo o empregador, a partir daí, iniciar a contagem do período de concessão das férias (período concessivo) nos 12 (doze) meses subsequentes.

A escolha das férias atende inicialmente o interesse do empregador e dependerá de critério próprio adotado, sendo que a lei prevê somente duas exceções: a) os membros de uma família que trabalharem no mesmo estabelecimento ou empresa terão direito a gozar férias no mesmo período, se assim o desejarem e se disto não resultar prejuízo para o serviço e b) empregado estudante menor de 18 anos que tem o direito de fazer coincidir suas férias com as escolares.

O início das férias deve sempre ser comunicado ao empregado com antecedência mínima de 30 dias, por escrito e mediante recibo, com apresentação da carteira de trabalho para a anotação dos períodos aquisitivos e concessivos, sendo vedado o início das férias nos dois dias que antecederem feriado ou dia de repouso semanal remunerado. A partir da

entrada em vigor da Reforma Trabalhista (Lei 13.467/2017), desde que haja concordância do empregado, as férias podem ser fracionadas em até três períodos, e que um deles não seja inferior a 14 dias corridos e os demais não sejam inferiores a cinco dias corridos cada um (artigo 134, parágrafo 1º da CLT).

Para fins da contagem dos dias de férias prevista no artigo 130 da CLT, não serão consideradas faltas ao serviço a licença compulsória por motivo de maternidade ou aborto, licença paternidade, por motivo de acidente do trabalho ou de enfermidade atestada pelo INSS, dentre outras hipóteses previstas expressamente no art. 473 da CLT.

No que tange à remuneração a ser paga, o artigo 142 da CLT prevê um acréscimo de 1/3 (terço constitucional) à remuneração, sendo computadas, também, no cálculo os adicionais por trabalho extraordinário, noturno, insalubre ou perigoso, sendo permitida tão somente a conversão em dinheiro o correspondente a um terço do período total de férias, ou seja, 10 (dez) dias que poderão ser recebidos como abono pecuniário, sendo o gozo de férias um direito indisponível.

Logo, o empregador que remunera férias não gozadas e as converte em dinheiro para o empregado age de forma ilícita e estará sujeito à sanção administrativa.

Da mesma forma, o artigo 137 da CLT prevê sanção ao empregador que não concede ou atrasa a concessão ou a remuneração das férias de seus empregados. Caso sejam concedidas após o fim do período concessivo (os 12 meses seguintes ao período em que o direito foi adquirido), as férias serão remuneradas em dobro.

Em caso de rescisão contratual, as férias adquiridas e não usufruídas devem ser indenizadas. No caso de empregados com menos de um ano de contrato, a lei assegura indenização proporcional ao tempo de serviço prestado se a dispensa for sem justa causa ou quando o contrato por tempo determinado chegar ao fim e aos empregados com mais de um ano de contrato serão devidas as férias vencidas e proporcionais, acrescidas do terço constitucional, desde que a demissão não seja por justa causa.

Todas as dúvidas e questionamentos sobre o instituto das férias podem ser direcionados ao Departamento Pessoal do Sindicato Rural de Itapetininga.



SOLUÇÕES QUE CONECTAM FORÇA E PRODUTIVIDADE

Tudo o que você precisa para
manter sua operação sempre
em movimento.



CORREIAS



MANGUEIRAS



CONEXÕES



EPIs



MRO



QUALIDADE
QUE VOCÊ
PODE CONFIAR



AGILIDADE
NO ATENDIMENTO
E NA ENTREGA



PRODUTOS
PARA DIVERSAS
APLICAÇÕES



EQUIPE
ESPECIALIZADA
PARA TE ATENDER

R. Alfredo Maia, 765 - Centro, Itapetininga - SP, 18200-200

(15) 3271-2570

liflexitape

NELSON CORRÊA DE LARA

Médico Veterinário CRMV/SP 5841
Tel. (15) 99773-0007



Criação de galinhas para postura

A produção de ovos desempenha papel fundamental na segurança alimentar, por oferecer alimento nutritivo, acessível e de alto valor biológico. O setor gera milhares de empregos diretos e indiretos, sendo uma atividade estratégica para o meio rural. Além disso, permite a inclusão de pequenos produtores, contribuindo para a fixação dos homens e mulheres no campo e o desenvolvimento regional.

Entre os principais sistemas utilizados destacam-se:

1) No sistema em gaiolas, onde as galinhas são alojadas em gaiolas metálicas organizadas em baterias dentro de galpões fechados. Esse sistema permite alto controle do ambiente, da alimentação e da sanidade, além de facilitar a coleta dos ovos e reduzir o contato das aves com fezes, diminuindo o risco de contaminação. Elevada produtividade e amplamente utilizado na avicultura industrial. Sendo alvo de críticas relacionadas ao bem-estar animal, pois limita os movimentos das aves e impede a manifestação de comportamentos naturais.

2) O sistema cage-free é a criação de galinhas soltas dentro de galpões. As aves têm acesso a ninhos, poleiros, comedouros e bebedouros distribuídos pelo ambiente, além de cama no piso. Maior liberdade e de bem-estar animal. Entretanto, exige maior cuidado com o manejo sanitário e ambiental, pois há maior risco de ovos sujos, quebras e disseminação de doenças quando o manejo não é adequado.

3) Já o sistema free-range, também conhecido como caipira ou colonial, permite que as galinhas, além de ficarem soltas em galpões, tenham acesso regular a áreas externas, como piquetes ou pastagens. Podendo explorar o ambiente, ingerir alimentos naturais complementares e expressar plenamente seus comportamentos naturais. O nível de bem-estar animal é elevado, sendo muito valorizados por consumidores. Em contrapartida, a produtividade por ave tende a ser menor, há maior necessidade de área física e o controle sanitário torna-se mais complexo, devido à exposição a predadores e condições climáticas.

A alimentação das galinhas poedeiras deve ser balanceada conforme a fase produtiva, fornecendo quantidades adequadas de proteínas, energia, vitaminas e minerais, especialmente cálcio e fósforo, indispensáveis para a formação da casca dos ovos e para a saúde das aves.

A água é outro fator fundamental, devendo estar disponível em quantidade suficiente, limpa e potável durante todo o tempo.

O manejo sanitário e as práticas de biossegurança são indispensáveis para prevenir doenças e assegurar a qualidade dos ovos destinados ao consumo humano. A adoção de programas de vacinação, o controle de parasitas, a higienização das instalações e a restrição do acesso de pessoas e veículos aos galpões contribuem para a redução de enfermidades.

O manejo dos ovos também é essencial, devendo a coleta ser realizada várias vezes ao dia para evitar quebras e contaminações. Armazenados em locais limpos, frescos e protegidos da luz solar direta, preservando sua qualidade até a comercialização.

Portanto, o manejo essencial reúne todas as práticas necessárias para garantir alta produtividade, qualidade dos ovos, bem-estar animal e segurança alimentar. Inclusive a regularização da atividade, através do registro das aves no órgão de controle estadual (sistema GEDAVE) e registro nos órgãos de inspeção sanitária para a comercialização dos ovos, tornando a propriedade apta a comercialização regular dos ovos.

Um manejo inadequado resulta em queda de postura, ovos de baixa qualidade, aumento de doenças, mortalidade e prejuízos econômicos. Dessa forma, a criação de galinhas poedeiras, quando conduzida com manejo adequado e planejamento, torna-se uma atividade sustentável, produtiva e de grande relevância econômica e social.

CRÉDITO RURAL CREDIGUAÇU

Tudo para fazer a sua produção crescer e dar bons frutos.



PARA LIDAR COM O CAMPO, CADA DECISÃO IMPORTA.

É por isso que o **Sicoob Crediguaçu** permanece do seu lado e conta com soluções adequadas para fazer o agronegócio crescer com solidez e no seu tempo.



Crédito Rural



CPR



Seguro Agrícola



Seguro Maquinários e Equipamentos



Seguro Pecuário



Seguro Benfeitorias



Consórcio Rural



Investimentos

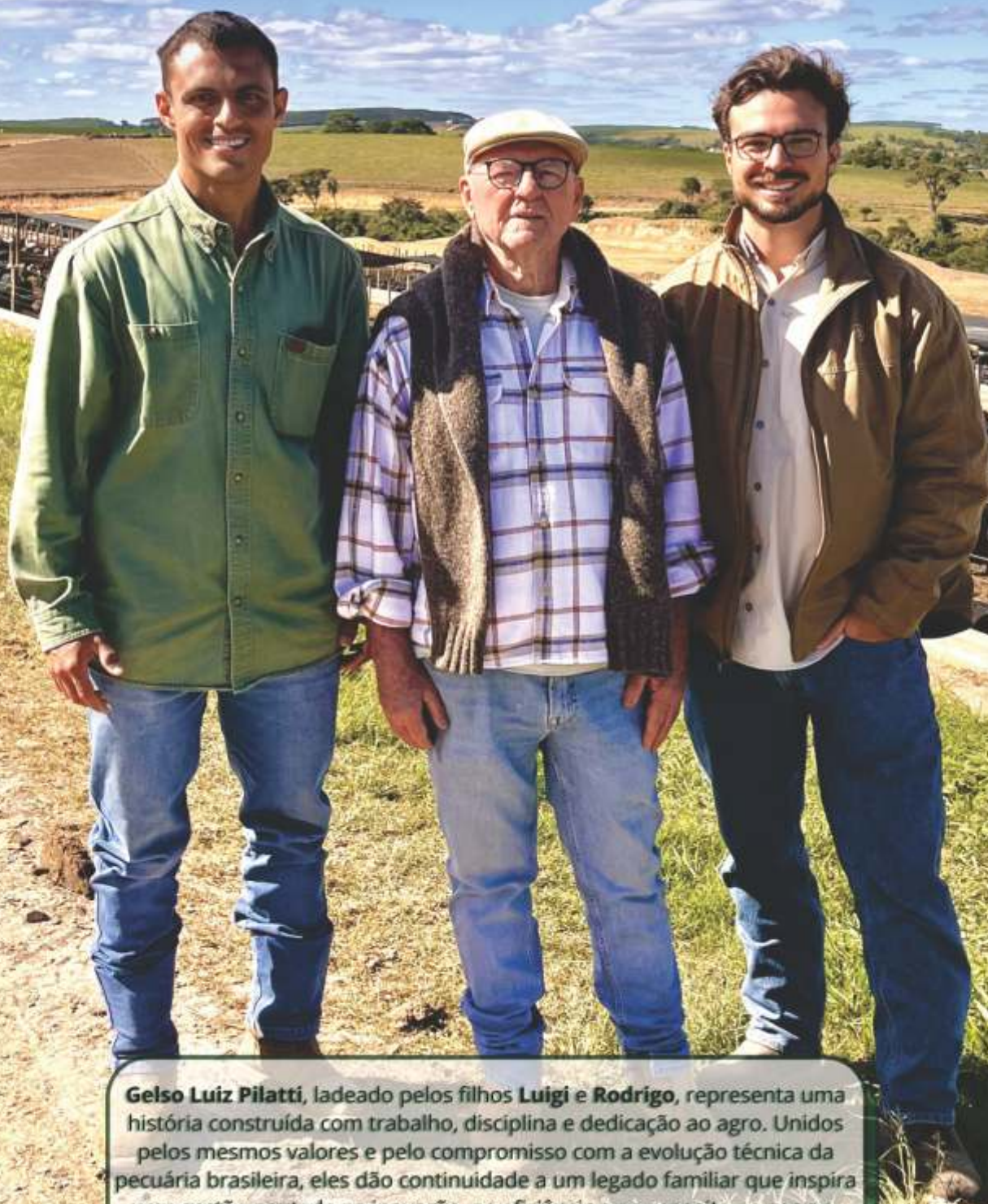
FALE COM NOSSOS GERENTES E CONTRATE.

 **SICOOB CREDIGUAÇU**

Rua Dr. Júlio Prestes, 686 – Centro | Telefone: (15) 3471-9191

HERANÇA DE TRABALHO, VISÃO DE FUTURO

Como a família Pilatti transformou valores, gestão profissional e conhecimento técnico em um modelo de pecuária moderna, sustentável e preparada para os desafios das próximas gerações.



Gelso Luiz Pilatti, ladeado pelos filhos **Luigi** e **Rodrigo**, representa uma história construída com trabalho, disciplina e dedicação ao agro. Unidos pelos mesmos valores e pelo compromisso com a evolução técnica da pecuária brasileira, eles dão continuidade a um legado familiar que inspira uma gestão pautada na inovação, na eficiência e no respeito ao campo.

Em um setor cada vez mais competitivo, onde eficiência, sustentabilidade e gestão caminham lado a lado, algumas histórias mostram que a evolução tecnológica não substitui os valores que sustentam um negócio. Pelo contrário: ela potencializa aquilo que já foi construído com trabalho, disciplina e propósito.

É exatamente essa combinação que define a trajetória da família Pilatti e da Truland.

A fotografia desta capa reúne três gerações conectadas por uma mesma paixão: o agro. Mais do que uma imagem familiar, ela representa a continuidade de uma história construída ao longo de décadas, baseada no compromisso com o trabalho, na busca constante pelo conhecimento e na certeza de que o progresso nasce da dedicação diária.

Hoje, a Truland se destaca pela integração entre agricultura, pecuária e produção de bioinsumos, utilizando tecnologia, gestão e técnica para produzir de forma eficiente e sustentável. Mas a essência permanece a mesma daquela aprendida ainda na infância por Luigi e seus irmãos, acompanhando o pai nas atividades do campo.

UMA HISTÓRIA QUE COMEÇOU MUITO ANTES DA TRULAND

Antes da tecnologia, dos indicadores de desempenho e dos projetos de expansão, existiu uma história de perseverança.

A trajetória da família começou quando o patriarca da família Pilatti deixou o Rio Grande do Sul ainda muito jovem para buscar oportunidades em São Paulo. Com apenas 17 anos, iniciou sua vida profissional trabalhando como garçom. Sem concluir os estudos formais, enfrentou desafios que poderiam ter limitado seus sonhos, mas escolheu construir um caminho baseado em esforço, disciplina e responsabilidade.

Anos depois, com as economias acumuladas, abriu uma lanchonete. Em seguida veio a churrascaria. Depois outras unidades. Tudo construído com a mesma filosofia: presença constante na operação, atenção aos detalhes e reinvestimento dos resultados.

Ao longo de cinco décadas de trabalho ininterrupto, os recursos foram transformados em patrimônio, principalmente em terras, dando origem ao que mais tarde se tornaria a base da operação agropecuária da família.

Para Luigi, esse exemplo continua sendo o maior ensinamento dentro da empresa.

Mais do que uma história de sucesso empresarial, é a prova de que resultados consistentes são consequência de valores sólidos.

A VIRADA DE CHAVE: DO CONHECIMENTO PRÁTICO À GESTÃO PROFISSIONAL

A experiência prática sempre esteve presente na rotina da família. Entretanto, em 2012, uma nova etapa começou.

Foi nesse período que surgiu a decisão de profissionalizar ainda mais a operação, adotando uma visão técnica e empresarial para todas as áreas do negócio.

A partir daquele momento, nenhuma decisão importante passou a ser tomada sem respaldo técnico.

Nutrição animal, sanidade, agronomia, gestão administrativa e planejamento passaram a ser conduzidos com o apoio de especialistas, criando uma estrutura capaz de transformar informação em produtividade.

Segundo Luigi, o conhecimento estava disponível. O desafio era colocá-lo em prática.

A mudança exigiu romper hábitos antigos, rever processos e desenvolver uma cultura de melhoria contínua.

"A transformação da informação em execução real demanda muita energia. Produzir de forma eficiente exige atenção permanente."

Foi essa busca pela excelência operacional que se tornou uma das marcas da Truland.

GESTÃO: O VERDADEIRO DIFERENCIAL DENTRO DA PORTEIRA

Durante muitos anos, o produtor rural foi visto apenas como alguém que dominava a produção.

Hoje, essa realidade mudou.

Para Luigi, produzir bem é apenas parte da equação. É preciso administrar bem.

Em um mercado onde o preço da arroba é definido por fatores externos, o produtor tem pouca influência sobre quanto receberá pelo produto final. O que realmente está sob seu controle é a eficiência com que produz cada arroba.

Por isso, a gestão passou a ocupar papel central dentro da operação.

O principal indicador acompanhado pela Truland é o Custo da Arroba Produzida (R\$/@), considerado o retrato mais fiel da eficiência do sistema produtivo.

Além dele, diversos outros indicadores são monitorados diariamente:

- Eficiência biológica;
- Ganho de carcaça diário;
- Custos da dieta;
- Custos operacionais;
- Taxas de mortalidade e morbidade;
- Eficiência sanitária;
- Eficiência na fabricação da ração;
- Eficiência na distribuição da alimentação.

A filosofia é simples: medir para melhorar.



CONFINAMENTO: UMA OPERAÇÃO DE ALTA PRECISÃO

Quando o assunto é confinamento, Luigi é direto: trata-se de uma das atividades mais exigentes da pecuária moderna.

Embora o sistema permita produzir mais animais em uma área menor, também exige níveis muito superiores de controle, planejamento e atenção aos detalhes.

Atualmente, o confinamento da Truland opera com cerca de 5.500 cabeças, número que reflete a dimensão da estrutura e o nível de organização exigido para manter a eficiência produtiva em larga escala.

A escolha dos insumos passa por análises laboratoriais, avaliação de custos e formulação realizada por especialistas em nutrição animal. Cada ingrediente utilizado é estudado para garantir o melhor equilíbrio entre desempenho produtivo e viabilidade econômica.

Segundo Luigi, um confinamento eficiente não depende de fórmulas mágicas.

Depende da capacidade de executar, todos os dias, as mesmas tarefas da maneira correta.

É a disciplina operacional que gera resultados consistentes.



Esse conhecimento técnico também tem sido compartilhado por Luigi em espaços de debate e capacitação do setor. Durante a ExpoAgro Itapetininga, ele participou do ciclo de palestras promovido pelo Sindicato Rural, onde abordou o tema “Eficiência e Sustentabilidade do Confinamento”, contribuindo com sua experiência prática sobre gestão, desempenho produtivo e integração entre eficiência econômica e responsabilidade ambiental na pecuária.

Esse processo de aprimoramento também inclui a preparação da propriedade para novas oportunidades comerciais. Atualmente, a Truland está em fase final de habilitação para quarentena de exportações, avanço que reforça o compromisso da empresa com padrões cada vez mais elevados de controle, sanidade e gestão.

GENÉTICA E BEM-ESTAR: AS BASES DA EFICIÊNCIA

Se a gestão define o caminho, a genética e o bem-estar animal determinam até onde é possível chegar.

A evolução genética é apontada por Luigi como um dos fatores mais importantes para o futuro da pecuária brasileira. Animais geneticamente superiores conseguem converter alimento em carcaça de forma mais eficiente, reduzindo custos e aumentando a rentabilidade da operação.

Os números observados na prática impressionam.

Segundo ele, alguns lotes consomem cerca de 130 kg de matéria seca para produzir uma arroba, enquanto outros chegam a consumir 190 kg para alcançar o mesmo resultado. Isso representa uma diferença de eficiência superior a 40%.

O bem-estar animal também ocupa posição estratégica.

Animais bem manejados apresentam melhores índices produtivos, maior capacidade de conversão alimentar e melhor desempenho geral.

Para a Truland, produtividade e bem-estar caminham juntos.



SUSTENTABILIDADE ALÉM DO DISCURSO

Se existe um tema que ganhou protagonismo nos últimos anos dentro do agro, é a sustentabilidade.

Para Luigi, no entanto, ela sempre esteve presente na atividade rural.

O que mudou foi a forma de comunicar esse trabalho para a sociedade.

Na visão dele, a pecuária faz parte de um ciclo natural em que plantas, solo e animais interagem constantemente.

Enquanto as plantas absorvem carbono e produzem oxigênio por meio da fotossíntese, os bovinos geram um resíduo valioso: o esterco, que pode ser transformado em fertilidade para o solo.

Foi justamente a partir dessa lógica que a Truland desenvolveu um sistema integrado entre agricultura, pecuária e compostagem.

O composto orgânico produzido na propriedade retorna para as áreas agrícolas como bioinsumo, contribuindo para a melhoria da fertilidade do solo e reduzindo a dependência de fertilizantes externos.

Segundo Luigi, além dos ganhos ambientais, a integração também gera vantagens econômicas importantes.

Otimização de equipamentos, redução de custos e maior resiliência diante das oscilações do mercado fazem parte dos benefícios observados pela empresa.

O FUTURO DA PECUÁRIA BRASILEIRA

Ao olhar para os próximos anos, Luigi demonstra confiança no potencial do setor.

Na sua avaliação, o Brasil reúne condições únicas para ampliar sua participação no mercado internacional de carne bovina.

Para isso, será necessário continuar avançando em três pilares fundamentais:

- **Genética.**

- **Gestão.**

- **Uso eficiente da técnica.**

Ele acredita que os confinamentos mais competitivos serão justamente aqueles capazes de combinar esses fatores com profissionalismo e capacidade de adaptação.

A pecuária do futuro será mais eficiente, mais sustentável e mais conectada às exigências dos mercados consumidores.

RAÍZES QUE PERMANECEM

Apesar de toda a evolução tecnológica, Luigi faz questão de destacar que o principal patrimônio da Truland continua sendo o mesmo de sua origem: **os valores familiares.**

Quando perguntado sobre o princípio que faz questão de manter dentro da empresa, sua resposta é simples e direta:

"O compromisso com a verdade."

Talvez seja justamente essa simplicidade que explique a força da história da família Pilatti.

Uma trajetória construída geração após geração, unindo tradição, conhecimento e trabalho para mostrar que o futuro da pecuária brasileira começa pelas raízes que nunca foram esquecidas.



CURSOS DO SENAR/SP 2026

Ações realizadas pelo Sindicato Rural de Itapetininga em convênio com o Sistema FAESP/SENAR-AR/SP, nos meses de março a maio de 2026

Marro Vermelho - 03 e 17/03/2026



Morango Orgânico
Preparo do Solo - Módulo I

18 PARTICIPANTES

Distrito Rechan - 08 e 10/03/2026



PPSC - Animais Pequenos, Espécies, Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros

28 PARTICIPANTES

Distrito Tupi - 10 e 24/03/2026



Morango Orgânico
Preparo do Solo - Módulo I

15 PARTICIPANTES

Sindicato Rural de Itapetininga - 19/03/2026



Motivação de Equipes

11 PARTICIPANTES

Sindicato Rural de Itapetininga - 20/03/2026



Liderança de Equipes

13 PARTICIPANTES

Parque São Bento - 23 e 25/03/2026



Operação de Retroscavadeira

10 PARTICIPANTES

Parque São Bento - 26 e 28/03/2026



Manutenção de Retroscavadeira

10 PARTICIPANTES

Vila Hungria - 30 e 31/03/2026



Processamento Caseiro de Pão

14 PARTICIPANTES

Jardim Monte Santo - 07 e 08/04/2026



Avicultura Básica

13 PARTICIPANTES

Bela Vista - 09 e 10/04/2026



Aproveitamento e Reaproveitamento Integral dos Alimentos

13 PARTICIPANTES

Distrito do Gramadinho - 10/04/2026



PPSC - Cuidados na Melhor Idade

24 PARTICIPANTES

Recanto de Exposições - 11 e 20/04/2026



Exposição - PS

10.000 PARTICIPANTES

Sindicato Rural - 18 a 19/04 e 23 a 25/04/2026



Artesanato com fios variados de Macramê

11 PARTICIPANTES

Distrito Rochon - 27 a 28/04/2026



Segurança no Trabalho em Altura - NR 35

9 PARTICIPANTES

Distrito Rochon - 29 e 30/04/2026



Operação e Manutenção de Roçadora Lateral

9 PARTICIPANTES

Pinheiro Alto - 07 e 08/05/2026



Processamento Caseiro de Amendoim

14 PARTICIPANTES

Ribeirãozinho - 21 e 22/05/2026



Operação e Manutenção de Roçadora Lateral

8 PARTICIPANTES

Viracopos - 25 a 27/05/2026



Manutenção do Colhedeira Automotriz - Soja

15 PARTICIPANTES

CURSOS EM PARCERIA COM O SEBRAE/SP 2026

Chapadilha - 18 e 17/03/2026



Controle de Formigas Cortadeiras

14 PARTICIPANTES

Beirão Rochon - 05 a 08/05/2026



Processamento Caseiro de Leite

10 PARTICIPANTES

Sabidônia - 13 a 15/05/2026



Uso do Café na Culinária Caseira

17 PARTICIPANTES

SEBRAE



Eventos



Jóias do Gramadinho

07/03/2026

Evento Jóias do Gramadinho, promovido em celebração ao Mês das Mulheres, um momento dedicado ao reconhecimento, à valorização e à homenagem das mulheres que fazem a diferença em nossa comunidade.



Noite de homenagens na Câmara Municipal de Vereadores de São Paulo

18/03/2026

Com o especial destaque para o recebimento de Diploma de gratidão aos Sindicatos Rurais mais atuantes no Estado.



Reunião realizada no IFSP

24/03/2026

Reunião realizada no IFSP em parceria com o Sindicato Rural de Itapetininga, SEBRAE/SP e produtores rurais da cadeia produtiva de Bubalinocultura no Projeto IG-Identificação Geográfica dos derivados do leite de búfalas.



Jantar em comemoração aos 58 anos do Sindicato Rural de Porangaba e lançamento do Programa Turismo Rural

13/03/2026



Reunião com o Secretário Municipal de Agricultura e Fomento ao Agronegócio, Sr. Uanderson

01/04/2026

Fortalecimento das ações do Sindicato Rural junto ao Projeto Integrar, reforçando parcerias e iniciativas em prol do desenvolvimento do setor rural.



Reunião dos Presidentes de Comturs da região

26/03/2026

A reunião contou com a participação de representantes de diversos municípios:

Ana Elisa de Oliveira, de Itapetininga; **Albertina Riskala X. Canales**, de Piedade; **Nain Samuel de Almeida**, de Angatuba; **Aelson Apolinário**, de São Miguel Arcanjo; **Silvia Letícia de Oliveira**, de Pilar do Sul; **José Ricardo Rosa Maciel**, de Campina do Monte Alegre; **Arnaldo David**, de Sarapuí; e **Pedro**, de Capão Bonito.



V Simpósio Brasileiro de Pitayas IAC - Campinas/SP

25/03/2026

Importante evento para atualização no âmbito da cultura da pitaya.

Participação do Presidente Roberto Kenkiti Ueno e do Diretor suplente José Carlos Vieira Pinheiro.



Entrega do Título de Cidadã Itapetiningana à Jacqueline Venâncio

17/04/2026

A presidente da Associação Comercial, Jacqueline Venâncio, recebeu a importante honraria em reconhecimento à sua dedicação e contribuição ao desenvolvimento do município.

Eventos



Evento Conexão Pecuária - Coplacana Itapetininga/SP
07/05/2026



Festa do Figo - Colha e Pague Alambari/SP
03/05/2026



Reunião sobre CPLs - Cadeia Produtiva Local
14/05/2026

Realizado pelo Sindicato Rural e SEBRAE/SP em parceria com a Prefeitura Municipal e a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo - CATI.



Feibanana - Parque de eventos de Pariquera Açu - Registro/SP
12/05/2026



CPL da Lichia - Itaí/SP
21/05/2026

Evento realizado pelo Sindicato Rural de Itaí, Associação Comercial e SEBRAE.



2º Festival do Búfalo - Sarapuí/SP
22/05/2026

Realizado pela Prefeitura Municipal, SEBRAE-SP/FAESP/SENAR-AR/SP e Sindicato Rural de Sorocaba



1º Encontro Turístico Regional de Sorocaba, realizado em Araçoiaba da Serra/SP
06/05/2026



Noite do Sukiyaki no clube KAIKAN em comemoração ao Dia das Mães
10/05/2026

Com a participação do nosso Presidente Roberto Kenkiti Ueno e momento para estreitar contato com produtores e associados.

Visita



Visita à FAESP para a palestra do Prof. Augusto Cury - Gestão e Emoção para um Brasil dos Sonhos
24/05/2026

Com a participação do nosso Presidente Roberto Kenkiti Ueno e do Gerente Administrativo e Financeiro Reginaldo Moraes.

Eventos

Destaque

COMISSÃO SEMEADORAS DO AGRO CELEBRA 4 ANOS DE FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO FEMININO NO CAMPO

17/03/2026

O presidente Roberto Kenkiti Ueno e sua esposa Laura participaram, na sede da **FAESP/SENAR-AR/SP**, da celebração dos quatro anos da Comissão **Semeadoras do Agro**, iniciativa voltada ao fortalecimento do protagonismo feminino no agronegócio. O programa já alcançou **mais de 11 mil mulheres em 109 municípios paulistas**, promovendo capacitação, liderança, desenvolvimento profissional e incentivo à participação feminina nas decisões e negócios do campo.



DR. TIRSO MEIRELLES, PRESIDENTE DA FAESP/SENAR-AR/SP, RECEBE MEDALHA ANCHIETA E DIPLOMA DE GRATIDÃO

17/03/2026

O Dr. Tirso Meirelles, foi homenageado na Câmara Municipal de São Paulo com a Medalha Anchieta, maior honraria concedida pela cidade, em reconhecimento à sua contribuição para o desenvolvimento do agronegócio e da sociedade paulista. A cerimônia reuniu presidentes de sindicatos rurais, autoridades e convidados, destacando o fortalecimento do setor agropecuário.



PALESTRA E ASSEMBLEIA NA FAESP

05/05/2026

Palestra e Assembleia realizadas na sede da FAESP, com discussão de importantes temas, com a participação do Sr. Amauri Elias Xavier - Delegado Representante/Diretor Tesoureiro, Presidente Roberto Kenkiti Ueno, Reginaldo Moraes - Gerente Administrativo e Financeiro, e Verônica Aparecida Rosa Yamada Bovesse - Encarregada Administrativa do Departamento Pessoal.



AGRISHOW

30/04/2026

Produtores rurais de Itapetininga participam da Agrishow 2026, maior feira de tecnologia agropecuária da América Latina.

DANIEL NACHE

Associado desde 08/2008



Festa do Figo

transforma colheita em experiência e fortalece o turismo rural

Mais do que celebrar a safra, a **Festa do Figo** nasceu como uma alternativa para ampliar a renda da propriedade e transformar a produção em uma experiência de turismo rural. **Associado ao Sindicato Rural de Itapetininga, o produtor Daniel Nache** encontrou no turismo rural uma forma de agregar valor à produção de figos e aproximar o público da realidade do campo. A iniciativa surgiu da necessidade de aproveitar melhor os cerca de seis meses em que o pomar está em plena colheita, unindo o sistema “**Colha e Pague**” ao potencial turístico da propriedade. A ideia ganhou força após a filha do produtor participar de um curso de Turismo Rural promovido pelo Sindicato Rural, que ajudou a estruturar a atividade e enxergar novas possibilidades para o espaço.

A propriedade já possuía características ideais para receber visitantes: um antigo barracão, antes utilizado na integração de frango de corte e hoje desativado, além de uma área cercada por mata e com cerca de 120 variedades frutíferas. Foi nesse cenário que nasceu a proposta de abrir as portas ao público, oferecendo não apenas a colheita do figo, mas também uma experiência completa, com café da manhã, almoço e momentos de convivência em meio à natureza.

A primeira edição da Festa do Figo marcou a inauguração do “Colha e Pague” e superou as expectativas. O evento reuniu 127 pessoas em um almoço especial, contou com uma feira de artesanato, com cerca de 12 artesãs, e ofereceu aos visitantes produtos elaborados na própria propriedade, como

licores, doces, geleias, castanhas e caqui. Diante da grande procura, uma segunda edição foi realizada, reunindo mais 87 participantes e confirmando o interesse do público em conhecer de perto o cultivo do figo e a rotina da produção. Para muitos, foi a primeira oportunidade de ver e provar a fruta madura diretamente no pomar.

Segundo Daniel Nache, a curiosidade dos visitantes foi um dos pontos mais marcantes do evento. Além de participar da colheita, muitos quiseram entender as características da cultura, o manejo da produção e a origem do figo que já consumiam nas feiras livres. Como se trata de uma fruta delicada, a atividade é realizada em grupos de até dez pessoas, sempre acompanhados por orientações sobre o ponto ideal de colheita. O figo permanece cerca de 90 dias verde e amadurece rapidamente em apenas quatro dias, período em que concentra o teor ideal de açúcar. Por isso, cada visita começa com uma explicação sobre a fruta e a forma correta de realizar a colheita.

Mais do que colher figos, os visitantes vivenciaram o contato com a natureza, degustaram a fruta no ponto ideal de maturação e conheceram de perto a realidade do campo. **“Todos saíram felizes, elogiando o evento, a comida, o espaço e o cuidado com a cultura”**, resume o produtor.

Na avaliação da família, o resultado foi extremamente positivo. A combinação entre boa gastronomia, acolhimento, paisagem e uma experiência inédita na região transformou a Festa do Figo em um verdadeiro sucesso. Com a próxima safra prevista para dezembro, a intenção é retomar o “Colha e Pague”, mesmo diante da intensa rotina da colheita, que pode exigir até 12 horas de trabalho por dia. Ainda assim, a experiência mostrou que a união entre produção agrícola e turismo rural pode gerar novas oportunidades de renda e aproximar o público do campo de forma autêntica, educativa e acolhedora.



Sindicato Rural de Itapetininga





AGRO JOVEM

Transformando vidas e abrindo portas para o primeiro emprego

Com o objetivo de transformar vidas e abrir portas para o primeiro emprego, o programa Agro Jovem surge como uma importante iniciativa de formação profissional voltada para adolescentes que desejam ingressar no setor do agronegócio.

A proposta nasce com o propósito de promover a formação e o desenvolvimento integral de jovens, a partir dos 15 anos, preparando-os para uma inserção qualificada no mercado de trabalho, com foco em um dos setores mais fortes da economia brasileira: o agro.

O programa foi estruturado por meio de uma parceria entre a Centro de Apoio Social ao Adolescente - Casa Agro Social, JFI Silvicultura, Grupo Alvorada e Usina Vista Alegre. A união entre essas instituições reforça o compromisso com a educação, a inclusão social e a construção de oportunidades para a juventude, especialmente no meio rural.

A primeira turma do programa já está em andamento e conta com 23 adolescentes. O lançamento oficial aconteceu no dia 06 de abril, e a aula inaugural foi realizada no dia 07 de abril, contando com a presença de representantes das empresas parceiras, do Dr. Gustavo Rizzo (procurador do Ministério Público do Trabalho), do secretário municipal da Agricultura, da equipe do Ministério do Trabalho de Itapetininga e do Sindicato Rural de Itapetininga.

Formação completa: da base ao campo

O diferencial do Agro Jovem está na sua estrutura completa de formação, com duração de dois anos, combinando teoria e prática.

Na primeira etapa, os participantes desenvolvem habilidades essenciais como comunicação, trabalho em equipe, ética, informática, matemática básica e noções gerais do agronegócio, além de conteúdos sobre segurança no trabalho e empreendedorismo.

Na sequência, os jovens têm contato com áreas fundamentais do agro, como produção agrícola, silvicultura, avicultura, sustentabilidade e tecnologias modernas, incluindo o uso de drones e ferramentas de agricultura de precisão.

Já na fase prática, os participantes vivenciam o dia a dia das empresas parceiras, atuando em segmentos como o setor sucroenergético, operações florestais e produção avícola. Essa experiência permite que o jovem aplique o conhecimento adquirido e desenvolva competências reais de trabalho.

Formação voltada para o mercado

Além da capacitação técnica, o programa também foca no desenvolvimento comportamental, preparando os jovens para atuarem com responsabilidade, disciplina e visão profissional.

Ao final do curso, os participantes desenvolvem projetos práticos voltados à melhoria de processos, sustentabilidade e eficiência no ambiente de trabalho, contribuindo diretamente com ideias e soluções para o setor.

Mais do que um programa de aprendizagem, o Agro Jovem representa uma oportunidade concreta de transformação social e profissional. A iniciativa fortalece o vínculo entre educação e mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que contribui para a formação de mão de obra qualificada no campo.

Investir em jovens é cultivar oportunidades, transformar trajetórias e fortalecer o futuro do agronegócio.

Dos 23 jovens, 15 são ex-participantes do Programa Jovem Agricultor do Futuro, parceria do Centro de Apoio Social ao Adolescente com o Sindicato Rural de Itapetininga e FAESP/SENAR-AR/SP, destacando a continuidade do desenvolvimento desses jovens no setor do agronegócio.

Daniel Pereira da Silva
Presidente do Centro de Apoio Social ao Adolescente

Vem aí!



2ª edição
**DIA DE
CAMPO**

A força que vem do AGRO



20/08/2026

Quinta-feira



CLUBE KAIKAN
Itapetininga/SP

Sindicato Rural marca presença na ExpoAgro com ações voltadas aos produtores rurais

O **Sindicato Rural de Itapetininga**, em convênio com o **Sistema FAESP/SENAR-AR/SP** e **SEBRAE-SP**, esteve com estande presente durante os 11 dias da ExpoAgro, divulgando ações, cursos, programas e palestras técnicas voltados aos produtores rurais de Itapetininga e região. Além de apresentar as iniciativas desenvolvidas pela entidade, o estande também promoveu o sorteio de uma cesta com produtos da região. A contemplada foi Renata Polati Richinelli, que recebeu o prêmio ao final do evento.





DIA DE CAMPO NA 53ª EXPOAGRO ITAPETININGA



DESTACOU INOVAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E GESTÃO NO AGRO

A força que vem do agro



Realizado no dia **14 de abril de 2026**, o Dia de Campo na 53ª ExpoAgro Itapetininga reuniu produtores, técnicos e representantes do setor em uma programação voltada à troca de conhecimento e ao fortalecimento do agronegócio regional.



Com o tema **"A força que vem do agro"**, o evento promoveu debates sobre temas essenciais para o campo, como produção leiteira sustentável, integração entre lavoura, pecuária e floresta, manejo de pastagens, gestão do agronegócio, pecuária intensiva, adequação legal das propriedades e tomada de decisões estratégicas no setor.



Ao longo da programação, o encontro reforçou a importância da inovação, da capacitação técnica e da profissionalização no campo como caminhos para uma produção mais eficiente, competitiva e sustentável. Mais do que um ciclo de palestras, o **Dia de Campo** se consolidou como um espaço de atualização, conexão e valorização do agro, evidenciando a força do setor no desenvolvimento econômico e social da região.



SEMINÁRIO EM ITAPETININGA DESTACOU INOVAÇÃO NO COMBATE A INCÊNDIOS E SEGURANÇA NO CAMPO



Itapetininga sediou, no dia 26 de março, o Seminário "Inovação no Enfrentamento aos Incêndios e na Segurança no Campo", promovido pelo Sindicato Rural de Itapetininga, em parceria com o Sistema FAESP/SENAR-AR/SP e o CAESP, com apoio da Prefeitura Municipal. O encontro reuniu produtores rurais, lideranças e representantes das forças de segurança no Auditório Municipal Alcides Rossi.

A iniciativa integra um cronograma do Sistema FAESP/SENAR-AR/SP, que prevê a realização de 14 seminários regionalizados em 2026 para fortalecer a prevenção de incêndios, ampliar a segurança no campo e incentivar a adoção de tecnologias e boas práticas voltadas à proteção das propriedades rurais.

Um dos destaques foi a integração entre diferentes órgãos públicos e forças de segurança, com a participação de representantes do Corpo de Bombeiros, Polícia Ambiental, Defesa Civil, Polícia Civil, Polícia Militar, Guarda Civil Municipal e Secretaria da Agricultura, fortalecendo o diálogo e a atuação preventiva nas propriedades rurais.

O Seminário também reuniu participantes de municípios da região, como Alambari, Araçoiaba da Serra, Capão Bonito, Piedade, Pilar do Sul, São Miguel Arcanjo, Sarapuí, Sorocaba e Tatuí, promovendo o intercâmbio de experiências e reforçando a cooperação entre produtores, entidades e poder público. Em outras edições, os debates já resultaram em ações concretas, como a criação de centros de monitoramento e a entrega de viaturas para a Defesa Civil.



APOIO:



ÓTICAS **MIRIAM**

SÓCIO SINDICATO RURAL

20% DE DESCONTO
EM TODA LOJA

Av. Peixoto Gomide 30
Rua .Cel. Afonso 343
Rua.Rubens Brasi,167

@oticasmiriam



Uma solução prática
para sair do **vermelho**

- ◆ CRÉDITO CONSIGNADO
- ◆ CRÉDITO DO TRABALHADOR

✓ Sem burocracia

✓ Melhores taxas

✓ Rápido e fácil

ATENDIMENTO SEGURO E PERSONALIZADO



Fale com a gente

15 99160-3205 | 16 99173-5468
@terrafinances

Beltreq
PEÇAS PARA MÁQUINAS PESADAS

AQUI VOCÊ ENCONTRA TUDO
PARA A SUA MÁQUINA



R. Luiz Gonzaga Rocha, 22 – Parque São Bento
Itapetininga/SP | (Paralelo a Rod. Raposo Tavares, Km. 166,5 –
próximo ao posto de guarda rodoviário)

(15) 99630-7692



ODONTOLOGIA ALVES

SAÚDE BUCAL E HARMONIZAÇÃO FACIAL



O seu sorriso *também faz parte da colheita.*

No campo, o sol, o vento e o ritmo do trabalho são intensos e o sorriso precisa acompanhar essa força. Na Odontologia Alves, cuidamos da saúde e estética do seu sorriso com tecnologia moderna, conforto e um atendimento que entende o jeito de quem vive e trabalha no campo.

Aqui você encontra desde tratamentos preventivos e restaurações até harmonização facial, clareamento e reabilitação com implantes, tudo feito com segurança, confiança e resultados que valorizam sua presença em qualquer lugar: na fazenda, na cidade ou nos negócios.



**Agende sua avaliação e descubra
como é simples cuidar do seu sorriso**



ODONTOLOGIA ALVES

SAÚDE BUCAL E HARMONIZAÇÃO FACIAL

Clínica Odontologia Alves

Rua Bernardino de Campos, 380
Centro, Itapetininga - SP

 (15) 3275-1358

  @odontologiaalvesitape

Quem **comunica** o agro, precisa **entender** o agro.

COMUNICAÇÃO

TOP

Seja **TOP** você também!

COMUNICAÇÃO TOP

Especialistas em Agro Marketing.

Estratégias de comunicação que conectam o campo ao mercado.



Planejamento estratégico
em comunicação



Gestão profissional
de redes sociais



Desenvolvimento de sites



Produção de fotos
e vídeos para o agro



Conteúdo digital
e campanhas publicitárias



Assessoria de imprensa
e organização de eventos

Seu negócio no campo merece uma comunicação de alto nível



Comunicação Top
Conectando o agro às oportunidades



(15) 98119-8145



Topdacidade



comunicacaotopitape@gmail.com